

# Santander Select Dinâmico

Abril 2026

Comunicação de Marketing (PUB)

## Comentário Mensal

Durante o mês de abril, os principais mercados acionistas registaram ganhos significativos, acompanhados também por um comportamento positivo das obrigações, com exceção das obrigações do governo norte-americano. O impulso inicial nas bolsas foi marcado pelo anúncio de uma trégua entre os Estados Unidos e o Irão, o que favoreceu uma descida no preço do petróleo e melhorou o sentimento dos investidores. No entanto, na Europa, este movimento foi perdendo força ao longo do mês, perante a falta de progressos na reabertura do Estreito de Ormuz e a recuperação do preço do Brent. Em contraste, nos Estados Unidos, as subidas foram mais sustentadas, apoiadas por sólidos resultados empresariais do primeiro trimestre, com especial destaque para o setor tecnológico ligado à inteligência artificial. No conjunto, a bolsa global avançou 10%, com o S&P 500 a subir 10,4% e o Stoxx Europe 600 4,8%. Nas obrigações, a evolução das *yields* esteve fortemente condicionada pelos movimentos no preço do petróleo e pelas expectativas em torno dos bancos centrais. Ao longo do mês, observou-se um ligeiro aumento das rentabilidades, na ordem dos 5 pontos base, tanto nos Estados Unidos como na Zona Euro. Nas suas reuniões no final de abril, a Reserva Federal e o Banco Central Europeu optaram por manter as taxas de juro inalteradas, reiterando uma abordagem prudente e dependente dos dados macroeconómicos que forem sendo divulgados. No mercado cambial, a melhoria do sentimento dos investidores decorrente da trégua favoreceu o euro, que se apreciou cerca de 1,5% face ao dólar ao longo do mês.

Na componente de ações, a exposição situou-se no final do mês em 50,60%, em grande medida suportado pelo bom desempenho dos mercados, especialmente nos Estados Unidos. Neste contexto, a equipa de gestão manteve uma gestão ativa, ajustando a alocação para reforçar a exposição a este mercado e, em menor medida, à Europa e aos mercados emergentes. Após o vencimento da cobertura sobre o S&P 500 no final de março, reconfiguraram a estratégia no início de abril, prolongando o seu vencimento e otimizando a sua estrutura para melhorar a eficiência. Ao longo do mês, a gestão realizou rebalanceamentos progressivos para gerir as subidas e manter um perfil de risco equilibrado. Já na segunda quinzena, optaram por manter a exposição ao índice norte-americano S&P 500, substituindo futuros por uma estrutura de opções. Esta estratégia apresenta menor sensibilidade num cenário de queda, ao mesmo tempo que permite continuar a participar nas subidas. Por fim, aproveitámos a evolução positiva das matérias-primas para realizar mais-valias, reduzindo a exposição ao ETC ligado ao Bloomberg Commodity Index.

Na componente de obrigações, o fundo manteve uma estrutura sólida e diversificada, com claro destaque para a dívida soberana europeia, complementada por crédito corporativo da região. Esta base é reforçada por exposições seletivas a segmentos de maior rentabilidade, como o *high yield* e a dívida emergente, além de uma posição tática em dívida pública norte-americana. A *duration* da carteira situa-se em 2,27 anos, ligeiramente abaixo do mês anterior, refletindo uma postura equilibrada num contexto ainda condicionado pela evolução das taxas de juro.

No que diz respeito às moedas, a exposição ao dólar atingiu 37,52%. Este movimento resulta, em grande medida, da valorização dos ativos denominados nesta moeda ao longo do mês.

---

Este documento foi preparado pela Santander Asset Management, SGOIC, S.A. ("sociedade gestora") e respeita a um ou mais organismos de investimento coletivo em valores mobiliários (OICVM) sob gestão (adiante "produto"), nos termos e de acordo da legislação nacional e europeia aplicáveis, sendo disponibilizado aos seus destinatários com o objetivo específico de avaliação de um investimento um potencial ou pré-existente. Este documento é uma comunicação de marketing (comunicação promocional) e não dispensa a leitura dos respetivos documentos constitutivos: Documento Único ("DU") e Documento de Informação Fundamental ("DIF")/ Informação Fundamental ao Investidor ("IFI"), disponíveis em todos os locais e meios de comercialização, a pedido, e em <https://www.cmvm.pt> e <https://www.santander.pt>, sem quaisquer custos associados. Em momento anterior a qualquer tomada final de decisão de investimento, compras, subscrições ou resgates, consulte o Documento Único e DIF/IFI. O Documento Único e DIF estão disponíveis em língua portuguesa. Este documento é destinado a providenciar informação sumária sobre as principais características do produto e não consiste, seja de que forma um contrato ou informação pré-contratual exigíveis de acordo com a legislação aplicável. A sociedade gestora não assume qualquer responsabilidade por qualquer uso das informações aqui contidas, que não constituem recomendações, aconselhamento/consultoria personalizados, ofertas ou solicitações a compras ou vendas de unidades de participação. Da mesma forma a distribuição deste documento a um cliente ou a um terceiro não deve ser considerada como proposta/oferta de serviços de consultoria/aconselhamento para investimento. O produto descrito no documento pode não se encontrar notificado/registado para comercialização em todos os Estados Membros da UE, de acordo com as regras da comercialização transfronteiriça aplicáveis, podendo a sua comercialização ser descontinuada/terminada em determinadas geografias ou a certos investidores, nos termos da lei e regulamentação nacional e da União Europeia. Não é assegurado que este documento esteja conforme com a legislação/regulamentação referente a comunicações promocionais (marketing) em todos os países em que é comercializado. O produto descrito pode não ser elegível para venda/distribuição em algumas jurisdições ou a determinadas categorias/classes de investidores. O investimento no produto financeiro descrito neste documento, pode estar sujeito a riscos de investimento como: risco de mercado, risco de crédito, o emitente e o risco de contraparte, o risco de liquidez, o risco de investimentos em moeda estrangeira e, quando aplicável, os próprios riscos inerentes ao investimento em mercado emergentes. Adicionalmente, se o produto investir em hedge funds, mercado imobiliário, commodities e private equity, pode ser sujeito a riscos de avaliação e riscos operacionais nesses ativos e mercados, bem como os riscos de fraude decorrente de investimentos em mercados não regulados ou não supervisionados. As performances passadas não constituem garantia de resultados futuros, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco. Informação mais detalhada sobre riscos deve ser consultada no Documento Único e DIF/IFI do produto, de leitura indispensável recomendada aos investidores. A sociedade gestora adverte que esta apresentação contém declarações sobre previsões e estimativas. Tais declarações estão incluídas em várias seções deste documento e incluem, de entre outras, perspetivas relativas a retornos futuros. Embora estas declarações representem a nossa visão sobre expectativas, certos riscos, incertezas e outros fatores importantes podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes das expectativas. Estes fatores incluem (1) situação macroeconómica, diretrizes governamentais e regulatórias, (2) flutuações nos mercados locais e internacionais, nas taxas de câmbio e nas taxas de juro, (3) pressões competitivas, (4) desenvolvimentos tecnológicos, (5) mudanças na posição financeira ou capacidade de crédito dos nossos clientes, devedores e contrapartes. Os fatores de risco e outros fatores-chave indicados anteriormente podem afetar negativamente os resultados e expectativas apresentados em informações passadas, ou que sejam apresentadas no futuro, incluindo aqueles submetidos aos reguladores/entidades de supervisão.

Para mais informação sobre o produto contactar a sociedade gestora, com sede na Rua da Mesquita, 6 – 1070-238 Lisboa - Tel.: +351 210 524 000. O depositário é o Banco Santander Totta, S.A., com sede na Rua do Ouro, n.º 88, 1100-063 Lisboa, que se encontra registado na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários como intermediário financeiro desde 29 de julho de 1991. Para informação sobre distribuidores/comercializadores deste OIC consulte o Documento Único (DU) ou o Documento de Informação Fundamental (DIF)/Informação Fundamental aos Investidores (IFI). O auditor do OIC é a BDO & Associados, SROC, Lda., com sede na Avenida da República, n.º 50 – 1.º andar, 1069-211 Lisboa. Qualquer menção a tributação deve ser entendida como estando dependente das circunstâncias específicas de cada investidor, estando sujeita a alterações no futuro. A fiscalidade aplicável ao produto pode ter um impacto na situação fiscal pessoal do investidor. Antes de investir é aconselhável procurar aconselhamento personalizado sobre tributação/fiscalidade. Os investidores podem obter, em língua portuguesa, um resumo dos respetivos direitos, consultando: <https://www.santanderassetmanagement.pt>

As informações contidas neste documento, foram compiladas a partir de fontes consideradas fiáveis, sendo consideradas claras e não suscetíveis de induzir em erro.

© SANTANDER ASSET MANAGEMENT, SGOIC, S.A.